

Importância da Gestão do Conhecimento na adoção de Práticas Empreendedoras: Estudos de Casos em PMEs gerenciadas por mulheres que conquistaram prêmios

Autor: Cristiane Marcante
Orientadora: Prof^a. Ma. Kadígia Faccin
E-mail: cristiane@cristianemarcante.com.br



Introdução

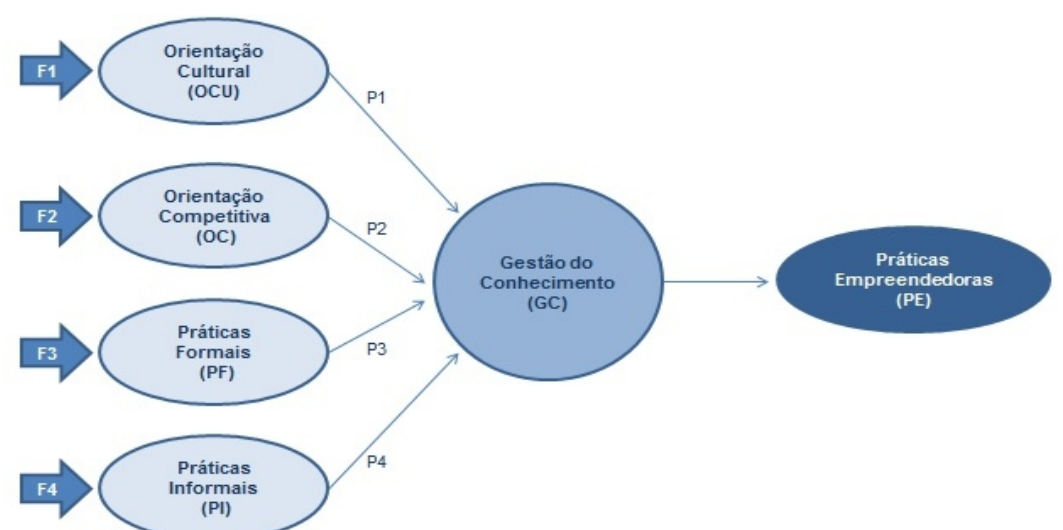
A busca contínua pelo conhecimento oportuniza, cada vez mais, a criação e o desenvolvimento de vantagens competitivas capazes de alavancar os resultados organizacionais. Pensando nas modernas formas de gestão de conhecimento que as empresas podem adotar, para tornarem-se mais competitivas e adaptáveis às mudanças globais, a FNQ (Fundação Nacional da Qualidade) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), criaram os prêmios MPE Brasil e o Prêmio SEBRAE Mulher de negócios. Os Prêmios, voltados para micro e pequenas empresas, reconhecem negócios que investem na melhoria contínua dos processos e nas práticas de gestão, de acordo com os critérios do Modelo de Excelência em Gestão (MEG). Além disso, ressalta-se neste estudo que as mulheres têm se destacado neste cenário competitivo, graças à dedicação ao estudo e à especialização do conhecimento em gestão. Elas têm liderado o ranking do empreendedorismo segundo a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), principalmente nas micro e pequenas empresas. Diante deste contexto, surge o seguinte questionamento: qual a importância da gestão do conhecimento na adoção de práticas empreendedoras nas micro e pequenas empresas gerenciadas por mulheres que conquistaram os prêmios MPE Brasil e Prêmio SEBRAE Mulher de Negócio nos anos de 2014 e 2015? O estudo tem como objetivo geral analisar a importância da gestão do conhecimento na adoção de práticas empreendedoras de micro e pequenas empresas gerenciadas por mulheres que conquistaram os prêmios MPE Brasil e Prêmio SEBRAE Mulher de Negócios nos anos de 2014 e 2015.

Desenvolvimento

Levando-se em conta que o conhecimento é o bem mais valioso de uma organização, sua gestão é fundamental para que a organização possa se conhecer e se desenvolver a partir da adoção de novas práticas aplicáveis ao negócio. A partir da revisão da literatura, utilizando as seguintes palavras chaves: gestão do conhecimento, empreendedorismo feminino, oportunidade, desenvolvimento econômico e micro e pequenas empresas, foram criadas quatro proposições que serão testadas no presente estudo. As proposições são as seguintes: (P1) A existência de uma orientação cultural para o conhecimento, ou seja, de um conjunto compartilhado de valores, em uma empresa de pequeno porte garante a criação de práticas empreendedoras aplicáveis no negócio. (P2) A existência de uma orientação competitiva para o conhecimento, ou seja, de utilização do conhecimento organizacional em uma lógica de desempenho comparativo aos concorrentes, em uma empresa de pequeno porte, garante a criação de práticas empreendedoras aplicáveis no negócio. (P3) A existência de práticas formais voltadas ao conhecimento, ou seja, a utilização de processos e serviços formalizados para aquisição de conhecimento, em uma empresa de pequeno porte garante a criação de prática empreendedoras aplicáveis no negócio. E, (P4) A existência de práticas informais voltadas ao conhecimento, amplia as relações sociais e pessoais, garantindo a criação de práticas empreendedoras aplicáveis no negócio. .

Metodologia

Esse estudo faz parte de um levantamento que se encontra em desenvolvimento. A análise dos resultados será realizada no 2º semestre de 2015. As proposições serão estudadas através da realização de um estudo qualitativo, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas, com estudos de casos múltiplos. As entrevistas serão gravadas e posteriormente será utilizada análise de conteúdo para verificar se as proposições podem ser aceitas para explicar como a gestão do conhecimento influencia a criação de práticas empreendedoras aplicáveis em negócios.



Referências

- ANGELONI, Maria T. Organizações do conhecimento: Infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2005.
- AVENI, Alessandro. Empreendedorismo contemporâneo: teorias e tipologias. São Paulo: Atlas, 2014.
- HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 7. ed. São Paulo, Bookman, 2009.
- NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- PAIS, Leonor. Gestão do Conhecimento. IN: SIQUEIRA, M.M.M. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.